

# CORAGEM DE MÃE

## George Tabori



**Duração 1h40**

### **O assassinio começa quando o sofrimento já não te humedece as cuecas ou os olhos**

No início de Dezembro, na leitura da peça *Tatuagem*, a personagem Anita dizia:

«quando eu tenho em mim  
o susto

e tenho de o levar comigo

aonde quer que vá

e ele senta-se pesado

no meu coração»

Em *Coragem de Mãe*, fala-se do “susto” do Holocausto. «*Judeus, comunistas, liberais, maricas e “outros criminosos”*» passaram de membros da sociedade a menos que humanos. Ensinava-se na Alemanha Nazi que os judeus comiam bebês cristãos e que deveriam, portanto, ser exterminados. Isso nós já sabemos. É História, mas nunca deve ser esquecido. Os horrores do segregacionismo nazi, do genocídio de povos e culturas diferentes do “*ubermensch*” ariano é um de vários acontecimentos históricos (e - que vergonha! - também atuais) onde um povo decide exterminar outro em defesa de uma ideia, por vingança, ou apenas pela simples vontade de transformar dor e medo próprios, na dor e no medo de outros. Psicopatas são poucos. A grande maioria de nós é apenas humano. O Holocausto nunca deveria ter acontecido. Tal como o genocídio dos povos nativo-americanos pelos europeus. Tal como o genocídio cambojano. Tal como o genocídio do Darfur... Tal como na Palestina. Não esquecer ajuda-nos a não aceitar, e a que não se repitam as atrocidades de Auschwitz e outros tantos campos de concentração espalhados pelo mundo. George Tabori, nascido em 1914 em Budapeste no seio de uma

família judia e comunista, nunca esqueceu e nunca deixou esquecer. Desde 1935 que trabalhou ativamente contra o anti-semitismo contando histórias - umas verdadeiras, outras inventadas - sobre os trabalhos de Hitler & Cia. Na peça *Coragem de Mãe*, apresenta-nos uma de entre os seus grandes heróis: a sua mãe, que num dia de verão de 44 foi presa e deportada pelo Nacional Socialismo. Heroína, não por feitos incríveis, não por especial destreza, mas por obra do acaso e de uma especial vontade de viver mantendo-se digna, acaba por conseguir escapar à morte para contar a sua história. E assim aconteceu com a mãe de Tabori. Mas... o que resta da História nesta peça de teatro? Tabori, conhecido por inventar histórias e vivê-las até às últimas consequências, conta a aventura da mãe com beleza e genialidade. O que na verdade é uma tragédia, passa a comédia. Rir e parar de rir. Engolir em seco. Rir. E esta é a principal marca do seu trabalho enquanto autor, encenador e intérprete: ficcionar histórias de base real acerca do Holocausto, com grande destreza, misturando também em palco o real e o representado, o teatro dentro do teatro dentro do teatro... Tabori, um dos grandes encenadores alemães dos anos 70 até 2007, ano da sua morte, deixa um legado impressionante e um arrojado leque de propostas teatrais.

**TRADUÇÃO**  
**DIREÇÃO**  
**INTERPRETAÇÃO**

*António Conde*  
*Filipe Abreu e Miguel Maia*  
*Elsa Valentim, Filipe Abreu,*  
*Miguel Maia, Pedro Luzindro,*  
*Sebastião Martins.*

**Direção Artística:**  
Filipe Abreu e Miguel Maia

**Coordenação de Produção:**  
Inês Achando

**Produção Executiva:**  
Beatriz Sousa

**Comunicação:**  
Sónia Godinho

**Assessoria de Imprensa:**  
Mafalda Simões

**Fotografia:**  
Sónia Godinho

**Design Gráfico:**  
Edoardo U. Trave

**Vídeo:**  
Mário Jerónimo Negrão

**Registo audiovisual:**  
James Newitt

Classificação etária do festim M/14

Para mais informações contactar:  
companhia@cepatorta.org  
(+351) 924 744 056

Programação completa em:  
[www.cepatorta.org](http://www.cepatorta.org)

**Créditos da imagem**  
© Edoardo U. Trave

 [estanoitegrita.se](https://www.facebook.com/estanoitegrita.se)  
 [estanoitegrita.se](https://www.instagram.com/estanoitegrita.se)



7ª edição  
2023

esta noite  
**GRITA-SE**

**Financiado por:**



**Apoios:**



**Parceiros:**



**Parceiro media:**



CORAGEM  
DE MÃE  
George Tabori